POR QUE É TÃO IMPORTANTE UMA ANÁLISE AO SOLO?

Para o uso adequado de corretivos e fertilizantes no solo, é necessário conhecer a sua constituição edáfica, principalmente os seus constituintes químicos, que poderão ser determinados através da realização de uma análise de solo. A análise ao solo é uma das formas mais eficazes de avaliação da sua fertilidade e revela-se como um passo pioneiro para o planeamento de um programa de fertilização adequado. O recurso à interpretação de uma análise de solo e uma adequada aplicação de nutrientes origina mais facilmente produções aumentadas e de maior qualidade. Acrescido do fator que, se for efetuado periodicamente, evitam-se desequilíbrios nutricionais, condição essencial para a resistência de uma cultura a pragas e doenças.

A adoção de práticas agrícolas adequadas contribui largamente para a redução de poluição do meio ambiente e aumento de qualidade de produção.

Importância da análise de solo

A análise do solo é muito importante para a fertilização das plantas e a nutrição das mesmas durante o processo de cultivo.

- Afeta a agricultura como uma forma eficaz para prevenir deficiências nutricionais no solo e no desenvolvimento das plantas.
- Através de procedimentos específicos de colheita e posterior análise em laboratório, é possível reconhecer as propriedades químicas e físicas e os seus papéis, bem como variáveis diretas e indiretas que poderão influenciar durante o plantação.
- Aplicando técnicas para avaliar a qualidade do solo e as suas propriedades, é possível indicar quais os nutrientes necessários para tornar o solo fértil durante a plantação.
- Além de destacar a falta de nutrientes no solo, também pode indicar a capacidade do solo de fornecer nutrientes para aumentar a falta de características.
- A monitorização é usada para desenvolver planos de fertilização e seguir regularmente o histórico agrícola, além de controlar a fertilidade do solo e as suas possibilidades a longo prazo. Esse controlo é essencial para preparar o solo durante toda a estação de crescimento, produzir colheitas saudáveis e atender aos objetivos de cultivo.

Redução de custos para o agricultor

A análise química ao solo é uma forma económica que os agricultores poderão utilizar para seguir as suas

culturas. Como consequência, o agricultor vê um aumento do lucro final e a produtividade das culturas devido ao uso adequado de corretivos e adubos. Depois de conhecer a concentração necessária e apropriada de nutrientes no solo, os agricultores podem alterar a dosagem de fertilizante autonomamente, reduzindo assim os custos de produção e contribuindo para um melhoramento do meio ambiente.

O meu boletim de análise: Como interpretar?

Ao receber o boletim de análises, é importante saber interpretar a sua informação de modo a efetuar correções, nomeadamente em termos de calcário, matéria orgânica e, eventualmente repor nutrientes que se encontram em falta.

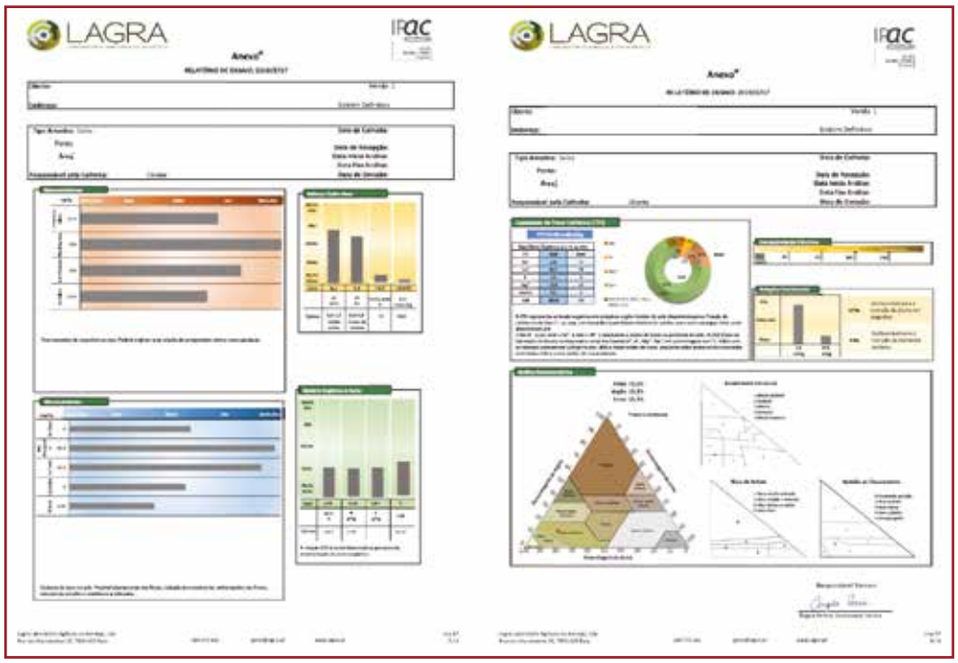
Os parâmetros principais analisados são:

• **pH do solo –** O pH mede o grau de acidez ou alcalinidade do solo, expressando-se através da escala de pH que varia entre 0 e 14 (25ºC). Nos solos, os valores mais frequentes encontram-se entre 4 e 8,5.

• **Fósforo, Potássio e Magnésio extraíveis –** Muitos solos apresentam dificuldade em fornecer fósforo às plantas, uma vez que as formas solúveis reagem com o solo e são transformadas em formas insolúveis. No entanto, estas não se perdem e são retidas, permitindo que o fósforo não seja facilmente perdido por lixiviação, como o azoto. Ao contrário do fósforo, a maioria dos solos contém naturalmente altos níveis de potássio. No entanto, este encontra-se sob formas não assimiláveis pelas plantas. Uma pequena percentagem encontra-se dissolvida no complexo de troca e a outra, ainda menor, dissolvida na solução do solo. Estas últimas constituem o potássio disponível, determinado nas análises.

• **Matéria Orgânica –** A matéria orgânica do solo provém de restos de seres vivos e plantas, é expresso em termos de percentagem e em Portugal os seus teores são geralmente baixos.

• **Textura –** Poderá ser dividida entre Grosseira (percentagem elevada de areia), Média (equilíbrio entre Areia, Argila e Limo) e Fina (percentagem elevada de Argila). A presença de matéria orgânica no solo poderá alterar a sua textura.

Na imagem abaixo encontra-se um exemplo do anexo que vem agregado a todos os boletins de análises de solos do LAGRA. De modo a que possa tomar decisões em relação à fertilização do solo, o LAGRA apresenta quase todos os resultados associados a valores de referência. O LAGRA pretende com este tipo de boletins recolher o máximo de informação e sintetizá-la num boletim único de modo a visualizar quais as propriedades do solo e quais as suas carências atuais. ●

LAGRA – Laboratório Agrícola do Alentejo
Tel. 284 070 182
geral@lagra.pt